



Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNIIST
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

CAMPANHA SALARIAL 2012

Assembléias rejeitam assinatura do Acordo Coletivo

Por maioria a categoria não autorizou a Direção do Sindicato a assinar Acordo Coletivo, aprovando a posição da Direção do Sindicato, e rejeitando a posição da NOVOESTE/ALL que colocou sua tropa na base para convencer os ferroviários a aprovarem a assinatura.

Os representantes da empresa afirmaram em várias reuniões realizadas em locais de trabalho nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, que a meta da direção da NOVOESTE/ALL era assinar o acordo nos termos do que resultou das negociações. Trabalharam bastante, pois assinar como a empresa defendia era bom para os patrões.

A Direção do Sindicato apontou corretamente o que precisa ser atendido pela empresa no Jornal Pau na Máquina Nº 253 também justificou sua posição de porque não autorizar a assinatura. Os relatórios que chegaram à sede do Sindicato mostram o acerto da posição da direção, pois, todos os problemas levantados pela categoria nas diversas assembléias realizadas mostram que as cláusulas que reivindicamos não forem atendidas: os problemas de furto de horas de trabalho, horas extras, diárias, corte de pontos, jornadas de trabalho desregulamentadas, pernoites de via e tração em péssimas condições, falta de

transporte adequado e pisos salariais degradantes.

Agora o que fazer?

A categoria participou ativamente das assembléias. Ferroviários que honestamente defendiam a assinatura do acordo puderam se expressar livremente, o que demonstra na prática a importância da democracia operária. Feitas todas as discussões, a vontade da maioria da categoria deve ser respeitada. Participaram das assembléias 447 ferroviários da ativa. A

Proposta da Direção do Sindicato pela não assinatura obteve 264 votos, enquanto a proposta defendida pela direção da NOVOESTE/ALL pela assinatura obteve 183 votos.

O resultado das assembléias será comunicado a empresa, onde apresentaremos as reivindicações que devem ser atendidas, para que possamos o mais rápido possível abrir as negociações, e também informaremos ao Ministério Público do Trabalho, onde solicitamos Audiência de Mediação, para tratar única e exclusivamente das cláusulas que a empresa se recusou a discutir, e que estão gerando os conflitos.

**A meta da direção
do sindicato é
assinar o acordo, desde
que este garanta direitos
dos ferroviários**

A meta da direção do Sindicato é assinar Acordo Coletivo, mas, não qualquer Acordo. Um Acordo Coletivo de Trabalho deve buscar ampliar direitos da categoria em todos os sentidos, e ainda não chegamos neste ponto. Sabemos também, que os problemas que passamos não serão todos resolvidos num acordo. A nossa luta deve ser diária e o processo de mobilização permanente.



Nossas reivindicações

Caderneta de Ponto



Adotar o que determina o artigo 239 da CLT, no seu § 4º, que obriga o fornecimento de cadernetas especiais para o registro dos períodos de trabalho do pessoal da categoria "C"

Ponto eletrônico



Suspensão do ponto eletrônico adotado em virtude do mesmo não seguir os procedimentos determinados pelo MTE;

Rondas



Instituição da ronda realizada em dupla e com apoio de auto de linha, acabando com a ronda a pé e feita por um só empregado.

Jornada de seis horas

Respeitar a jornada máxima de 06 horas para o pessoal da categoria "C",



Praticar a jornada de seis horas para os empregados que laboram nos postos de manutenção de locomotivas e vagões, atividade que não pode sofrer solução de continuidade;

Pagamentos corretos



Correção das diferenças salariais existentes entre empregados da mesma função que foram primarizados pela empresa.

Pagamento das jornadas de trabalho de sobreaviso;

Instituição dos pisos salariais por função e tempo na mesma, conforme reivindicado o que implicou na recusa da aplicação pura e simples do índice de 6,08% (seis, virgula zero oito por cento) sobre os salários vigentes em dezembro de 2011;

Transferências



Cumprir o que determina a legislação sobre as transferências, e deixar de praticar transferências irregulares.

Jornada 10x4, não!



Que empresa se abstenha de praticar a jornada denominada de 10X4 para os empregados artífices de via permanente, tanto para aqueles que estão nas turmas denominadas de fixas como para aqueles que estão nas turmas denominadas de produção

Jornada CSM



Responder oficialmente ao sindicato sobre a proposta apresentada em relação a jornada 8x6, para os ferroviários que trabalham nas equipes de CSM;

Denúncia

é muita pilantragem



A diretoria da NOVOESTE/ ALL não para de praticar pilantragem contra os ferroviários. São especialistas na arte de aplicar o famoso 171.

O golpe mais novo, é obrigar os operadores de produção e maquinistas da Ferrovia Novoste/ALL, transferidos irregularmente para a Malha Paulista (FERROBAN), a escrever um documento de próprio punho, abrindo mão de qualquer direito anterior a data da transferência.

Usam este instrumento como força de pressão sobre os trabalhadores. Os ferroviários que aceitarem a transferência para a Malha Paulista, não devem assinar este documento, pois, mesmo não tendo nenhuma validade jurídica, a empresa vai utilizar este documento para não pagar aquilo que deve aos trabalhadores. Por exemplo: os valores que resultarem da ação de seis horas, neste caso podem não ser pagos, o que obrigaria o empregado ir individualmente à justiça. Este "crime" será levado também ao Ministério Público do Trabalho